

A INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA: Uma revisão sistemática ¹

THE INTEGRATION OF THEORY AND PRACTICE IN TECHNOLOGICAL PROFESSIONAL EDUCATION: A Systematic Review

Edna Maria dos Santos Pantoja de Castro ²
Tiêgo Ramon dos Santos Alencar ³

RESUMO: A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) possui papel relevante na formação de sujeitos capazes de articular conhecimentos científicos, técnicos e sociais em diálogo com as demandas do mundo do trabalho e da vida em sociedade. Este estudo tem como objetivo compreender de que maneira a integração entre teoria e prática, por meio das práticas pedagógicas, contribui para a qualificação dos processos formativos na EPT. A pesquisa caracteriza-se como de natureza social e aplicada, com abordagem qualitativa, objetivos exploratórios e explicativos, desenvolvida por meio de Revisão Sistemática de Literatura. O levantamento considerou produções publicadas entre 2021 e 2025, voltadas à Educação Profissional e Tecnológica, às práticas pedagógicas, ao currículo, à formação docente, ao ensino e à função social dessa modalidade. A análise dos estudos evidencia que a integração entre teoria e prática constitui um princípio essencial para a formação integral, embora sua efetivação ainda encontre desafios relacionados à fragmentação curricular, ao planejamento pedagógico, à formação dos professores e às condições institucionais de ensino. Os resultados indicam que práticas integradoras, metodologias contextualizadas, currículos articulados e o uso pedagógico intencional das tecnologias favorecem aprendizagens mais significativas e ampliam a participação dos estudantes no processo formativo. Também se destaca a importância da formação docente e de ações institucionais voltadas ao fortalecimento do trabalho pedagógico coletivo. Conclui-se que a integração entre teoria e prática qualifica a EPT ao aproximar conhecimento, formação profissional e realidade social, reafirmando sua relevância como política pública comprometida com a educação crítica, inclusiva e socialmente referenciada.

Palavras-chave: educação profissional e tecnológica; integração teoria e prática; práticas pedagógicas; formação integral.

ABSTRACT: Professional and Technological Education (PTE) plays a significant role in shaping individuals capable of integrating scientific, technical, and social knowledge in dialogue with the demands of the labor market and life in society. This study aims to understand how the integration of theory and practice, through pedagogical practices, contributes to enhancing educational processes within PTE. The research is characterized as social and applied in nature, employing a qualitative approach and exploratory and explanatory objectives,

1 Artigo apresentado ao Instituto Federal do Amapá como requisito para a obtenção do título de Especialista em Docência na Educação Profissional e Tecnológica.

2 Graduada em Licenciatura em Pedagogia pelo Instituto Federal do Amapá (IFAP) e Universidade Aberta do Brasil (UAB). Acadêmica do curso de pós-graduação Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica. Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3543997564345733>. E-mail: ednacaastro171282@gmail.com.

3 Orientador, Mestre em Linguística Aplicada e Especialista em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica. Professor Formador no Instituto Federal do Amapá e Professor Assistente I na Universidade do Estado do Amapá. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7962377221122065>. ORCID: <https://orcid.org/000-0002-2402-319x>. E-mail: tiago.alencar@ueap.edu.br.

and was conducted through a systematic literature review. The survey covered works published between 2021 and 2025 focusing on Professional and Technological Education, pedagogical practices, curriculum, teacher training, teaching methods, and the social function of this educational modality. Analysis of the studies reveals that integrating theory and practice is an essential principle for holistic education, although its implementation still faces challenges related to curricular fragmentation, pedagogical planning, teacher training, and institutional teaching conditions. The results indicate that integrative practices, contextualized methodologies, articulated curricula, and the intentional pedagogical use of technologies foster more meaningful learning and increase student participation in the educational process. The study also highlights the importance of teacher training and institutional initiatives aimed at strengthening collective pedagogical work. It concludes that the integration of theory and practice enhances PTE by bridging knowledge, professional training, and social reality, thereby reaffirming its relevance as a public policy committed to critical, inclusive, and socially grounded education.

Keywords: professional and technological education; theory-practice integration; pedagogical practices; holistic education.

Data de apresentação: 18 / 08 / 2026.

1 INTRODUÇÃO

A educação brasileira tem sido historicamente marcada por profundas desigualdades sociais, econômicas e regionais, refletindo diretamente nas oportunidades de acesso, manutenção e sucesso dos sujeitos nos diferentes níveis e modalidades de ensino. Ao longo do tempo, o sistema educacional nacional passou por diferentes transformações com a intenção de responder às demandas impostas pelo desenvolvimento econômico, pelas mudanças no mundo do trabalho e pelas exigências formativas da sociedade contemporânea. Nesse cenário, a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) assume papel estratégico, uma vez que articula educação, trabalho, ciência, cultura e tecnologia, constituindo uma política pública externa não apenas à qualificação profissional, mas também à formação humana, cidadã e social dos estudantes.

Inserida na estrutura educacional brasileira, a EPT é regulamentada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/1996, e fortalecida por marcos legais como o Decreto nº 5.154/2004 e a Lei nº 11.892/2008, responsável pela instituição da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Esses dispositivos foram importantes para consolidar o EPT como uma modalidade capaz de atravessar diferentes níveis de ensino e ampliar o acesso à formação técnica e tecnológica em regiões específicas do país. Além disso, reafirmaram a necessidade de superar a dualidade histórica existente entre a formação geral, voltada para a continuidade dos estudos, e a formação técnica, muitas vezes reduzida à preparação imediata para o mercado de trabalho.

Na escala nacional, a EPT tem ocupado posição cada vez mais relevante nas discussões sobre desenvolvimento social, inclusão educacional e formação para o trabalho. Em um país marcado por desigualdades estruturais, essa modalidade representa uma possibilidade concreta de democratização do acesso ao conhecimento científico e técnico, ao mesmo tempo em que favorece a inserção social e profissional de jovens e adultos. Sua importância ganha ainda mais destaque diante das constantes transformações tecnológicas, produtivas e organizacionais, que envolvem sujeitos capazes de compreender, analisar e intervir criticamente na realidade em que vivem e trabalham.

Nesse processo, a EPT deixou de ser compreendida apenas como instrumento de preparação de mão de obra para setores produtivos e passou a ser reconhecida como espaço de formação integral. Essa concepção amplia o significado da educação profissional ao defender que a qualificação técnica precisa estar associada ao desenvolvimento intelectual, ético, crítico e social dos sujeitos. Assim, a EPT não se limita ao ensino de procedimentos ou técnicas específicas, mas busca construir percursos formativos que relacionem os conhecimentos escolares às experiências concretas da vida, do trabalho e da sociedade.

No âmbito regional e local, esta discussão também apresenta relevância. Considerando a realidade amapaense e, de modo mais próximo, o contexto de Oiapoque, a EPT assume importância particular por estar inserida em uma região marcada por especificidades sociais, econômicas, culturais e territoriais. Longe dos grandes centros urbanos, a oferta de formação profissional articulada à formação humana pode representar uma importante oportunidade de ampliação de horizontes educacionais, de fortalecimento da cidadania e de preparação dos sujeitos para atuar de forma crítica em suas comunidades e em diferentes contextos do mundo do trabalho. Dessa forma, pensar a qualidade dos processos formativos na EPT também exige considerar as necessidades concretas dos estudantes e as realidades locais nas quais essa modalidade de ensino está presente.

A relevância social, econômica e histórica da EPT manifesta-se na sua capacidade de promoção da qualificação profissional, da inclusão social e da redução das desigualdades. Ao promover o acesso a conhecimentos técnicos e científicos de forma articulada à formação crítica, a EPT amplia as possibilidades de participação social dos estudantes e fortalece sua inserção no mundo do trabalho. Contudo, embora essa modalidade possuisse fundamentos legais, pedagógicos e sociais consistentes, sua efetivação ainda encontra desafios que interferem na qualidade da formação oferecida e na concretização de seus princípios educativos.

Historicamente, a educação profissional no Brasil esteve associada a projetos formativos voltados, em grande medida, às necessidades imediatas do mercado de trabalho. Essa perspectiva favoreceu, durante muito tempo, a consolidação de uma formação fragmentada, marcada pela separação entre formação geral e formação profissional. Zatti (2023) destaca que a EPT foi incluída em meio a uma trajetória na qual a formação destinada ao trabalho esteve, muitas vezes, separada da formação geral, o que reforçou desigualdades educacionais e limitou a compreensão da educação profissional como campo de formação integral. Nessa mesma direção, Maciel, Lima e Pelissari (2025) apontam que o currículo integrado busca superar a divisão entre pensar e fazer, entre conhecimento científico e atividade produtiva. Assim, consolidou-se uma lógica educacional que, em determinados contextos, priorizou a execução de tarefas em detrimento da compreensão crítica dos processos sociais, científicos e produtivos envolvidos na formação profissional.

A superação dessa fragmentação constitui um dos principais desafios da EPT na atualidade. Ao assumir o trabalho como princípio educativo e defender a formação integral dos sujeitos, essa modalidade exige práticas pedagógicas que possibilitem a articulação entre teoria e prática, entre conhecimentos científicos e experiências concretas, entre formação técnica e desenvolvimento humano. Essa integração é essencial para que o estudante não apenas aprenda conteúdos ou procedimentos, mas compreenda o sentido de sua formação e consiga relacioná-la às situações reais do mundo do trabalho e da vida social.

Entretanto, a concretização desses pressupostos no cotidiano das instituições educacionais ainda enfrenta limitações importantes. Entre elas, destacam-se as dificuldades relacionadas à organização curricular, à formação dos docentes, ao planejamento das ações pedagógicas e à implementação de metodologias que favorecem aprendizagens contextualizadas. Em muitos casos, ainda existem práticas de ensino marcadas pela separação entre momentos teóricos e momentos práticos, como se ambos constituíssem dimensões

independentes do processo formativo. Essa dissociação pode comprometer a aprendizagem significativa dos estudantes e prejudicar a proposta de formação integrada defendida pela EPT.

Outro aspecto que intensifica esse problema diz respeito à permanência de modelos pedagógicos tradicionais, centrados na transmissão de conteúdos e pouco articulados às realidades vivenciadas pelos estudantes. Quando o ensino ocorre de forma descontextualizada, sem estabelecer relações entre os saberes escolares, as práticas profissionais e os desafios sociais contemporâneos, há o risco de reduzir a formação a um conjunto de informações fragmentadas. Na EPT, essas limitações tornam-se ainda mais significativas, pois contrariam a própria natureza integrada dessa modalidade de ensino.

Dessa maneira, refletir sobre a integração entre teoria e prática na EPT torna-se fundamental para compreender caminhos possíveis de qualificação dos processos formativos. As práticas pedagógicas assumem papel central nesse debate, pois materializam, no cotidiano escolar, os princípios formativos defendidos por essa modalidade. Quando planejadas de forma intencional, contextualizada e articulada ao currículo, essas práticas podem favorecer aprendizagens mais significativas, ampliar a participação dos estudantes e fortalecer a relação entre conhecimento, trabalho e realidade social.

A escolha desta temática justifica-se pela necessidade de aprofundar a discussão sobre a efetivação de práticas pedagógicas integradas na EPT. Embora os documentos legais, os estudos teóricos e os princípios pedagógicos dessa modalidade defendam a indissociabilidade entre teoria e prática, ainda há lacunas na forma como essa articulação ganha concretude nos processos educativos. A permanência de modelos fragmentados de ensino evidencia uma contradição entre aquilo que fundamenta a EPT e aquilo que, em determinadas situações, ocorre no cotidiano escolar.

A pesquisa também apresenta relevância científica, social e educacional. No campo científico, pode fortalecer a investigação sobre práticas pedagógicas, formação integrada e qualificação dos processos formativos na EPT. No campo social, pode ampliar a compreensão de uma temática diretamente relacionada à formação de sujeitos capazes de atuar de forma crítica, ética e competente no mundo do trabalho e na sociedade. No campo educacional e institucional, o estudo pode oferecer subsídios para o aprimoramento das práticas de ensino, das estratégias metodológicas e das formas de organização pedagógica, tornando-as mais consistentes com os princípios da EPT.

Diante desse cenário, esta pesquisa pretende responder à seguinte questão norteadora: como a integração entre teoria e prática, por meio das práticas pedagógicas, pode contribuir para a qualificação dos processos formativos na EPT? Para responder a essa problemática, o estudo tem como objetivo geral compreender de que maneira a integração entre teoria e prática, por meio das práticas pedagógicas, favorecendo a qualificação dos processos formativos na EPT, a partir da análise da literatura especializada. Como objetivos específicos, busca identificar os principais desafios relacionados à integração entre teoria e prática na EPT nas produções acadêmicas selecionadas; analisar as práticas pedagógicas apontadas na literatura como desenvolvidas à articulação entre conhecimentos teóricos e experiências práticas; e discutimos que essas práticas podem favorecer processos formativos mais contextualizados, significativos e consistentes com os princípios da EPT.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico deste estudo reúne discussões necessárias para compreender a integração entre teoria e prática na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Inicialmente, aborda o contexto histórico e político dessa modalidade de ensino, considerando sua constituição no Brasil e sua relação com a formação para o trabalho. Em seguida, apresenta fundamentos filosóficos, sociais e pedagógicos que sustentam a EPT como campo de formação

integral. Na sequência, discute aspectos relacionados ao ensino na EPT, à organização curricular, às práticas pedagógicas e à formação docente, elementos que contribuem para compreender os desafios e as possibilidades de uma educação profissional articulada ao desenvolvimento humano, social e profissional dos estudantes.

2.1 Contexto histórico e político da Educação Profissional e Tecnológica

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) possui uma trajetória marcada por transformações históricas, políticas e sociais que influenciaram sua organização no sistema educacional brasileiro. Diferente de uma formação restrita ao ensino de técnicas ou à preparação imediata para o mercado de trabalho, a EPT passou a ser específica como uma modalidade educacional voltada à articulação entre trabalho, ciência, tecnologia, cultura e formação humana. Essa concepção amplia o sentido da educação profissional e permite compreender sua importância para a formação de sujeitos capazes de atuar criticamente na sociedade e no mundo do trabalho.

Segundo Zatti (2023), a EPT deve ser compreendida como espaço-tempo de formação humana, pois envolve não apenas a qualificação técnica, mas também o desenvolvimento intelectual, social, ético e crítico dos estudantes. Essa perspectiva favorece a superação de uma visão limitada da educação profissional, tradicionalmente associada ao preparo para funções produtivas específicas. Ao relacionar formação profissional e formação humana, a EPT fortalece uma proposta educativa que busca integrar saberes teóricos e práticos no percurso formativo.

A história da educação profissional no Brasil também foi marcada pela separação entre formação geral e formação técnica. Durante muito tempo, essa separação reforçou uma lógica educacional fragmentada, na qualidade do ensino secundário ao trabalho aparecia distante de uma formação ampla e crítica. Nesse contexto, a defesa da formação integrada passou a ocupar um lugar central nos debates sobre a EPT, especialmente para propor a superação da divisão entre pensar e fazer, entre conhecimento científico e atividade produtiva.

O currículo integrado representa um dos caminhos para enfrentar essa fragmentação. Para Maciel, Lima e Pelissari (2025), o currículo integrado compõe um histórico da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e permanece como elemento importante nas disputas sobre os rumores da EPT no país. Essa compreensão indica que a organização curricular não envolve apenas uma escolha pedagógica, mas também uma concepção política de formação, centrada na articulação entre conhecimentos gerais, técnicos e sociais.

Nesse sentido, a EPT não pode ser reduzida a uma resposta imediata às critérios econômicos. Embora tenha uma relação direta com o mundo do trabalho, sua finalidade ultrapassa a preparação operacional para ocupações específicas. Ao assumir uma formação integral como princípio, a EPT reafirma o compromisso com uma educação pública capaz de ampliar oportunidades, democratizar o acesso ao conhecimento e fortalecer a participação social dos estudantes.

A consolidação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica também favoreceu a ampliação da presença da EPT em diferentes regiões do país. A Lei nº 11.892/2008 teve papel relevante nesse processo, ao instituir uma rede voltada para a oferta de educação profissional, científica e tecnológica em diálogo com demandas sociais, econômicas e territoriais. Essa expansão fortaleceu a EPT como política pública educacional e ampliou sua importância na formação de jovens e adultos em contextos diversos.

Para Albuquerque Junior et al. (2024a), a EPT assume relevância social quando promove a qualificação profissional sem perder de vista a formação humana e a inclusão social. Essa compreensão reforça a necessidade de uma educação profissional comprometida com a

dignidade dos sujeitos, com a ampliação de oportunidades e com a construção de percursos formativos que articulem conhecimentos técnicos, científicos e sociais.

A atuação da EPT em áreas estratégicas também evidencia sua função pública. Ramos e Corrêa Filho (2025), ao discutirem a oferta de educação profissional em saúde, destacam a presença da Rede Federal em setores socialmente relevantes, demonstrando que a formação técnica também se relaciona às necessidades coletivas da população. Assim, a EPT participa de processos mais amplos de desenvolvimento social, especialmente quando promove formação desenvolvida em áreas fundamentais para a sociedade.

Dessa forma, o contexto histórico e político da EPT revela uma modalidade educacional construída entre desafios, disputas e avanços. Sua trajetória demonstra a passagem de uma formação frequentemente marcada pela fragmentação para uma concepção mais ampla, comprometida com a integração entre trabalho, ciência, cultura, tecnologia e formação humana. Compreender esse percurso é essencial para analisar a importância da integração entre teoria e prática nos processos formativos da EPT.

2.2 Fundamentos filosóficos, sociais e pedagógicos da Educação Profissional e Tecnológica

Os fundamentos filosóficos, sociais e pedagógicos da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) estão relacionados à concepção de formação humana integral. Essa modalidade de ensino não se limita à preparação técnica para o exercício de uma profissão, pois envolve a articulação entre trabalho, ciência, cultura, vida social. Nesse sentido, a EPT assume uma finalidade educativa mais ampla, voltada para a formação de sujeitos capazes de compreender criticamente a sua realidade e atuar de forma consciente no mundo do trabalho e na sociedade.

Do ponto de vista filosófico, a EPT está vinculada à compreensão do trabalho como princípio educativo. Essa perspectiva permite reconhecer o trabalho não apenas como atividade produtiva, mas como dimensão constitutiva da formação humana. Para Zatti (2023), a EPT deve ser compreendida como espaço-tempo de formação humana, no qual o conhecimento técnico se articula ao desenvolvimento intelectual, ético, social e crítico dos estudantes. Dessa forma, a educação profissional ultrapassa uma visão instrumental e passa a integrar saberes necessários à formação integral.

Essa compreensão também fundamenta a superação da separação entre conhecimentos teóricos e práticos. Na EPT, a formação profissional ganha maior sentido quando os conteúdos científicos e tecnológicos estão relacionados às experiências concretas dos estudantes e às situações próprias do mundo do trabalho. Assim, a articulação entre teoria e prática não constitui apenas uma estratégia metodológica, mas um fundamento pedagógico que orienta a organização do ensino e do currículo.

No campo social, a EPT apresenta relevância para ampliar oportunidades educacionais e profissionais, especialmente em contextos marcados por desigualdades. A formação técnica articular e formação humana, essa modalidade favorece processos de inclusão social, qualificação profissional e participação cidadã. Albuquerque Júnior et al. (2024a) destaca que a educação profissional assume papel importante ao promover percursos formativos que ultrapassam a lógica meramente operacional e fundamentam a dignidade dos sujeitos e suas possibilidades de inserção social.

Os fundamentos pedagógicos da EPT estão diretamente relacionados à organização de práticas educativas contextualizadas e integradas. Para Castaman e Rodrigues (2021), as práticas pedagógicas na EPT precisam favorecer a contextualização dos conteúdos, o trabalho interdisciplinar e a proximidade entre os conhecimentos escolares e as demandas profissionais e sociais. Essa perspectiva reforça a necessidade de propostas de ensino que articulem diferentes saberes e promovam aprendizagens mais significativas.

O planejamento pedagógico também constitui elemento central nessa modalidade de ensino. Sousa e Maciel (2023) afirmam que as práticas pedagógicas integradas dependem de intencionalidade, organização e coerência entre objetivos, conteúdos, metodologias e avaliação. Dessa forma, o planejamento assume papel importante para que a integração entre teoria e prática não ocorra de forma fragmentada, mas como parte de um percurso formativo articulado.

As tecnologias educacionais também podem favorecer a organização de práticas pedagógicas mais dinâmicas na EPT, desde que utilizadas com finalidade educativa definida. Silva, Bilessimo e Machado (2021) ressaltam que a presença de recursos tecnológicos no ensino exige formação docente, planejamento e domínio pedagógico, pois a tecnologia, por si só, não garante aprendizagem. Na EPT, esses recursos precisam estar vinculados aos objetivos formativos e à aproximação entre conhecimentos conceituais e situações práticas.

Outro aspecto pedagógico relevante refere-se à relação entre práticas de ensino, permanência e sucesso dos estudantes. Nunes e Silvano (2024) destacam que a experiência discente na educação profissional é influenciada pela forma como o ensino é organizado e pela capacidade das práticas pedagógicas dialogarem com as necessidades dos estudantes. Nessa direção, Souza, Cardoso e Sousa (2025) apontam que a permanência estudantil depende de múltiplos fatores, entre eles o acompanhamento pedagógico, o acolhimento institucional e a qualidade das práticas educativas.

Dessa forma, os fundamentos filosóficos, sociais e pedagógicos da EPT sustentam uma concepção de educação profissional comprometida com a formação integral. Filosoficamente, essa modalidade regular o trabalho como princípio educativo; socialmente, promove a inclusão e a ampliação de oportunidades; pedagogicamente, exige práticas planejadas, contextualizadas e articuladas ao currículo. Esses elementos permitem compreender a importância da integração entre teoria e prática como estruturante dos processos formativos na EPT.

2.3 Ensino na Educação Profissional e Tecnológica

O ensino na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) possui características próprias, pois é orientado pela articulação entre conhecimentos científicos, técnicos, sociais e culturais. Nessa modalidade, o processo de ensino não deve ser limitado à transmissão de conteúdos ou ao treinamento de habilidades específicas, mas precisa favorecer a formação integral dos estudantes. Assim, ensinar na EPT envolve relacionar os saberes escolares às práticas profissionais, ao mundo do trabalho e às situações concretas vivenciadas pelos sujeitos em formação.

A integração entre teoria e prática constitui um princípio fundamental para o ensino na EPT. Essa articulação permite que os conteúdos teóricos sejam compreendidos em diálogo com experiências práticas, favorecendo uma aprendizagem mais contextualizada e significativa. Para Zatti (2023), a EPT deve ser compreendida como espaço-tempo de formação humana, o que exige práticas educativas capazes de conhecimento articular técnico, reflexão crítica e desenvolvimento social dos estudantes.

Nesse sentido, o ensino na EPT não pode tratar teoria e prática como dimensões separadas. A teoria auxilia na compreensão dos fundamentos científicos, sociais e tecnológicos que sustentam a formação profissional, enquanto a prática possibilita a aproximação com situações reais e com os desafios do mundo do trabalho. Quando essas dimensões são articuladas, o estudante passa a compreender não apenas como determinada atividade, mas também realiza os sentidos, fundamentos e implicações envolvidos em sua formação.

A integração, no contexto da EPT, também está relacionada com a própria organização curricular e com a superação da dualidade historicamente estabelecida entre formação técnica e formação geral. Klem e Oliveira (2024) destacam que o currículo integrado não deve apenas reunir componentes propedêuticos e profissionais em uma mesma estrutura, mas favorecendo

uma formação omnilateral, na qualidade do estudante desenvolver conhecimentos necessários ao exercício profissional e, ao mesmo tempo, capacidades para compreender criticamente a sociedade em que está inserida. Dessa forma, integrar significa construir uma formação que não estabelece posições entre o trabalho intelectual e o trabalho técnico.

Nessa perspectiva, as práticas integradas podem ser compreendidas como ações pedagógicas que estabelecem relações entre diferentes conhecimentos, componentes curriculares e contextos de aprendizagem. Rodrigues Neto e Souza (2025) ressaltam que um currículo integrado articula trabalho e ensino, prática e teoria, bem como escola e comunidade, considerando ainda as características socioculturais presentes no ambiente educativo. Assim, as práticas integradas não se restringem às atividades práticas específicas, mas o envolvimento oferece propostas planejadas que favorecem o diálogo entre saberes e a compreensão dos problemas presentes na realidade social e profissional.

Outro elemento importante dessas práticas é a valorização das experiências e dos conhecimentos que os estudantes já possuem. Luna (2022) aponta que a formação profissional se torna mais significativa quando os conhecimentos formais estão relacionados às experiências individuais e coletivas e às situações reais vivenciadas pelos sujeitos. Essa compreensão amplia o sentido das práticas integradas, pois permite que o estudante participe do processo formativo de maneira mais ativa, relacionando aquilo que aprende às situações concretas e desenvolvendo uma formação que ultrapasse a aprendizagem centrada apenas no saber fazer.

As práticas pedagógicas assumem papel importante na organização do ensino nessa modalidade. Castaman e Rodrigues (2021) destacam que a EPT demanda metodologias que favoreçam a contextualização dos conteúdos, o trabalho interdisciplinar e a aproximação entre o conhecimento escolar e as demandas profissionais e sociais. Dessa forma, o ensino torna-se mais coerente com a proposta de formação integrada, pois permite relacionar diferentes saberes em torno de objetivos formativos comuns.

O planejamento pedagógico também é essencial para a efetivação do ensino na EPT. Segundo Sousa e Maciel (2023), práticas pedagógicas integradas cancelam intencionalidade, organização e articulação entre objetivos, conteúdos, metodologias e avaliação. Isso significa que a integração entre teoria e prática precisa ser pensada desde o planejamento das atividades, evitando que os momentos teóricos e práticos sejam aplicados como etapas isoladas do processo formativo.

Outro aspecto importante refere-se à organização curricular. O currículo na EPT precisa favorecer a relação entre formação geral e formação profissional, de modo que os conhecimentos não sejam apresentados de maneira fragmentada. Maciel, Lima e Pelissari (2025) ressaltam que o currículo integrado constitui elemento importante da identidade da Rede Federal e está relacionado à superação da divisão entre pensar e fazer, entre conhecimento científico e atividade produtiva.

As tecnologias educacionais também podem favorecer o ensino na EPT, desde que estejam vinculadas a objetivos pedagógicos claros. Silva, Bilessimo e Machado (2021) apontam que os recursos tecnológicos podem ampliar as possibilidades de aprendizagem quando usados de forma planejada e articulada ao processo educativo. Na EPT, esses recursos podem favorecer simulações, pesquisas, atividades práticas e aproximações com situações profissionais, mas seu uso depende da mediação docente e da intencionalidade pedagógica.

A atuação docente é outro elemento central para a qualidade do ensino na EPT. O professor precisa de conhecimentos específicos da área profissional com saberes pedagógicos, considerando as características dos estudantes, os objetivos do curso e as específicas da modalidade. Pasqualli, Viella e Vieira (2023) destacam que a docência na EPT apresenta desafios próprios, pois exige domínio técnico e capacidade de organizar práticas educativas consistentes com a formação integral.

O ensino na EPT também está relacionado às condições de permanência e sucesso dos estudantes. Nunes e Silvano (2024) observam que as práticas pedagógicas influenciam a experiência discente e podem fortalecer ou fragilizar o vínculo do estudante com o curso. Nessa mesma direção, Souza, Cardoso e Sousa (2025) apontam que a permanência estudantil envolve fatores pedagógicos, institucionais e sociais, entre eles a qualidade do ensino, o acompanhamento acadêmico e a organização das práticas educativas.

Dessa forma, o ensino na Educação Profissional e Tecnológica precisa ser compreendido como parte de um projeto formativo mais amplo, comprometido com a articulação entre educação, trabalho, ciência, tecnologia e formação humana. Ao integrar teoria e prática, currículo, planejamento, metodologias e atuação docente, a EPT fortalece sua proposta de formação integral e amplia as possibilidades de aprendizagem significativa dos estudantes

2.4 Formação docente para a Educação Profissional e Tecnológica

A formação docente para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) ocupa lugar central na construção de práticas pedagógicas coerentes com os princípios dessa modalidade de ensino. A atuação do professor na EPT exige a articulação entre conhecimentos específicos da área técnica, saberes pedagógicos e compreensão das especificidades sociais da educação profissional. Dessa forma, a docência nessa modalidade não pode ficar limitada ao domínio de conteúdos profissionais, pois envolve também planejamento, mediação, avaliação e organização de experiências formativas externas ao desenvolvimento integral dos estudantes.

Pasqualli, Viella e Vieira (2023) destacam que a docência na EPT apresenta desafios próprios, especialmente porque muitos professores chegam a essa modalidade com sólida formação técnica ou acadêmica em áreas específicas, mas nem sempre com formação pedagógica direcionada às particularidades da educação profissional. Essa realidade evidencia a importância de processos formativos que auxiliam o docente a compreender as relações entre ensino, trabalho, ciência, tecnologia e formação humana.

A especificidade da formação docente na EPT também está relacionada à necessidade de integrar teoria e prática no cotidiano pedagógico. O professor precisa organizar situações de aprendizagem que se aproximem dos conhecimentos conceituais das experiências práticas, evitando que o ensino fique dividido entre momentos exclusivamente teóricos e momentos apenas operacionais. Para Sousa e Maciel (2023), as práticas pedagógicas integradas dependem de intencionalidade, planejamento e coerência entre objetivos, conteúdos, metodologias e avaliação.

Nesse sentido, o planejamento pedagógico assume papel essencial na atuação docente. Ao planejar o ensino, o professor define os caminhos que podem favorecer a articulação entre formação geral e formação profissional, entre conhecimentos científicos e situações concretas do mundo do trabalho. O planejamento, portanto, não representa apenas uma etapa burocrática, mas uma ação pedagógica que orienta a qualidade do processo formativo na EPT.

Castaman e Rodrigues (2021) ressaltam que as práticas pedagógicas na EPT precisam valorizar a contextualização dos conteúdos, o trabalho interdisciplinar e a aproximação entre o conhecimento escolar e as demandas profissionais e sociais. Para que isso ocorra, a formação docente deve possibilitar ao professor compreender metodologias capazes de tornar o ensino mais significativo, participativo e articulado à realidade dos estudantes.

A formação docente também envolve o uso pedagógico das tecnologias educacionais. Silva, Bilessimo e Machado (2021) apontam que os recursos tecnológicos podem ampliar as possibilidades de aprendizagem quando usados de forma planejada e vinculada aos objetivos do ensino. Na EPT, a tecnologia pode favorecer simulações, pesquisas, atividades práticas e

situações de aprendizagem mais próximas de contextos profissionais, desde que sua utilização tenha finalidade educativa clara.

Entretanto, a presença de tecnologias no ensino não substitui a mediação do professor. O uso desses recursos exige domínio técnico, pedagógico e didático, para que não ocorra apenas a reprodução de práticas tradicionais em ambientes digitais. Por isso, a formação docente precisa contemplar não apenas o acesso às ferramentas tecnológicas, mas também a reflexão sobre como elas podem favorecer a integração entre teoria e prática e a qualificação dos processos formativos.

Outro ponto importante diz respeito à identidade profissional do professor que atua na EPT. Santos e Freitas (2025) discutem a complexidade da carreira docente no Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, marcada por múltiplas exigências institucionais, como ensino, pesquisa, extensão, gestão e participação em diferentes níveis de formação. Essa realidade demonstra que a docência na EPT possui características próprias e exige o reconhecimento das condições específicas de atuação desse profissional.

A formação continuada também representa uma dimensão necessária para o fortalecimento da docência na EPT. Diante das transformações no mundo do trabalho, das mudanças tecnológicas e das novas demandas educacionais, o professor precisa atualizar conhecimentos, rever práticas e construir estratégias pedagógicas mais adequadas aos objetivos da formação profissional. Essa formação permanente favorece a manutenção da coerência do trabalho docente com os princípios da formação integral.

Além disso, a atuação docente na EPT exige trabalho coletivo. A proposta de integração entre teoria e prática depende do diálogo entre diferentes componentes curriculares, áreas de conhecimento e profissionais envolvidos no processo educativo. Quando há colaboração entre os docentes, torna-se mais viável construir propostas interdisciplinares, projetos integradores e práticas pedagógicas alinhadas ao currículo e às necessidades dos estudantes.

Dessa forma, a formação docente para a Educação Profissional e Tecnológica constitui uma condição fundamental para a efetivação de uma educação profissional comprometida com a formação integral. O professor ocupa papel decisivo na mediação entre conhecimentos técnicos, científicos, sociais e pedagógicos, favorecendo que a integração entre teoria e prática não permaneça apenas como princípio teórico, mas oriente concretamente o trabalho desenvolvido na EPT.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza social e aplicada, com abordagem qualitativa, desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica e Revisão Sistemática de Literatura. A natureza social justifica-se pelo fato de o estudo investigar uma temática vinculada aos processos educacionais, às práticas pedagógicas e à formação dos sujeitos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). O caráter aplicado relaciona-se à intenção de produzir reflexões que possam contribuir para o aprimoramento das práticas educativas e para a qualificação dos processos formativos nessa modalidade de ensino.

Quanto à abordagem, a pesquisa é qualitativa, pois busca compreender e interpretar produções acadêmicas relacionadas à integração entre teoria e prática na EPT. Conforme Marconi e Lakatos (2010), a pesquisa científica exige organização, sistematização e coerência entre problema, objetivos, procedimentos e análise dos dados. Nessa mesma direção, Cervo, Bervian e Silva (2007) destacam que a investigação científica deve seguir procedimentos metodológicos capazes de orientar a seleção, a organização e a interpretação das informações. Assim, o interesse deste estudo não está na mensuração estatística dos dados, mas na compreensão dos sentidos, argumentos e contribuições presentes na literatura especializada.

Em relação aos objetivos, a pesquisa possui caráter exploratório e explicativo. Segundo Gil (2008), a pesquisa exploratória busca proporcionar maior familiaridade com o problema investigado, enquanto a pesquisa explicativa procura identificar os fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos. Nesse sentido, este estudo é exploratório porque busca ampliar a compreensão sobre a integração entre teoria e prática na EPT, identificando como essa discussão aparece nas produções acadêmicas recentes. Também apresenta caráter explicativo, pois procura compreender de que maneira as práticas pedagógicas podem contribuir para a qualificação dos processos formativos, considerando os fundamentos, os desafios e as possibilidades apresentados pela literatura da área.

No que se refere aos procedimentos técnicos, o estudo adota a pesquisa bibliográfica, desenvolvida por meio de Revisão Sistemática de Literatura. Para Galvão e Ricarte (2019), a Revisão Sistemática de Literatura exige a definição de critérios de busca, seleção e análise, de modo que o levantamento não ocorra de forma aleatória, mas por meio de um percurso organizado e transparente. Dessa forma, a revisão realizada neste trabalho buscou localizar, selecionar, organizar e interpretar produções científicas relacionadas à EPT, às práticas pedagógicas, à integração entre teoria e prática, ao currículo, ao ensino, à formação docente e à permanência estudantil.

O levantamento bibliográfico considerou produções publicadas entre 2021 e 2025. Esse recorte temporal foi definido com o objetivo de contemplar discussões recentes sobre a EPT e evitar a predominância de estudos mais antigos na análise principal. Dessa forma, os autores selecionados para compor o corpus analítico pertencem ao período delimitado, permitindo compreender como a literatura atual aborda a integração entre teoria e prática e suas relações com as práticas pedagógicas, o currículo, a docência e os processos formativos.

As buscas foram realizadas em bases e plataformas acadêmicas de acesso público, especialmente SciELO, Google Acadêmico, Portal de Periódicos da CAPES e periódicos científicos da área da educação. Foram utilizados descritores em língua portuguesa, combinados entre si, tais como: “Educação Profissional e Tecnológica”, “EPT”, “integração entre teoria e prática”, “práticas pedagógicas integradoras”, “currículo integrado”, “formação docente na EPT”, “ensino na Educação Profissional e Tecnológica” e “permanência e êxito na Educação Profissional”. A combinação desses termos permitiu localizar estudos diretamente relacionados ao problema de pesquisa.

Para a seleção dos textos, foram definidos critérios de inclusão e exclusão. Foram incluídas produções publicadas entre 2021 e 2025, disponíveis na íntegra, em língua portuguesa, relacionadas à EPT no contexto brasileiro e que abordassem diretamente práticas pedagógicas, formação integrada, currículo, ensino, formação docente, permanência estudantil ou função social da educação profissional. Foram excluídos textos repetidos, produções fora do recorte temporal, estudos que tratavam da EPT apenas de forma secundária, publicações sem acesso ao texto completo e trabalhos sem relação direta com a questão norteadora da pesquisa.

Após a aplicação dos critérios de seleção, o corpus da pesquisa foi composto por produções acadêmicas que dialogam diretamente com os objetivos do estudo. O quadro a seguir apresenta os textos analisados e sua relação com a temática investigada.

Quadro 1 - Produções acadêmicas selecionadas para análise

Autor(es) e ano	Foco do estudo	Relação com a pesquisa
Castaman e Rodrigues (2021)	Práticas pedagógicas na EPT	Contribui para discutir metodologias contextualizadas, interdisciplinaridade e projetos integradores.
Silva, Bilessimo e Machado (2021)	Tecnologias educacionais e formação docente	Auxilia na compreensão do uso pedagógico das tecnologias e sua relação com a aprendizagem.

Zatti (2023)	EPT como formação humana	Fundamenta a compreensão da EPT como espaço de formação integral.
Sousa e Maciel (2023)	Planejamento de práticas pedagógicas integradoras	Contribui para discutir planejamento, intencionalidade pedagógica e integração entre teoria e prática.
Pasqualli, Viella e Vieira (2023)	Docência na EPT nos Institutos Federais	Auxilia na discussão sobre os desafios da formação e atuação docente na EPT.
Albuquerque Junior et al. (2024a)	Função social da EPT	Contribui para refletir sobre inclusão, formação humana e relevância social da educação profissional.
Nunes e Silvano (2024)	Práticas pedagógicas e evasão discente	Relaciona práticas de ensino, experiência estudantil e permanência na educação profissional.
Maciel, Lima e Pelissari (2025)	Currículo integrado na Rede Federal	Fundamenta a discussão sobre currículo integrado e superação da fragmentação entre formação geral e técnica.
Ramos e Corrêa Filho (2025)	Educação profissional em saúde na Rede Federal	Amplia a compreensão da EPT em áreas estratégicas e socialmente relevantes.
Santos e Freitas (2025)	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	Contribui para discutir a complexidade da carreira docente na EPT.
Souza, Cardoso e Sousa (2025)	Permanência e êxito na Educação Profissional	Auxilia na análise da permanência estudantil e dos fatores pedagógicos e institucionais envolvidos.

Fonte: Elaborado pela autora, 2026.

A organização e a interpretação do material seguiram os pressupostos da Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2016). Esse procedimento foi utilizado por permitir a leitura sistemática dos textos, a identificação de unidades de sentido e a organização das informações em categorias temáticas. O processo analítico ocorreu em três etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, inferência e interpretação.

Na etapa de pré-análise, foi realizada a leitura exploratória dos textos selecionados, com atenção aos objetivos, aos conceitos centrais e às contribuições de cada produção para o tema investigado. Na etapa de exploração do material, foram identificados trechos relacionados à integração entre teoria e prática, às práticas pedagógicas, ao currículo integrado, à formação docente, ao uso de tecnologias educacionais e à permanência estudantil. Por fim, na etapa de tratamento e interpretação, os conteúdos foram organizados em eixos temáticos, articulados aos objetivos da pesquisa e à questão norteadora.

A partir desse percurso, a análise dos dados foi organizada em quatro eixos: práticas pedagógicas integradoras na EPT; currículo integrado e articulação entre teoria e prática; formação docente, planejamento e mediação pedagógica; e permanência estudantil, sentido da aprendizagem e função social da EPT. Esses eixos permitem compreender, de forma sistematizada, como a literatura especializada discute a integração entre teoria e prática e de que maneira essa articulação pode contribuir para a qualificação dos processos formativos na Educação Profissional e Tecnológica.

4 ANÁLISE DOS DADOS

A análise dos dados foi desenvolvida a partir das produções acadêmicas selecionadas na Revisão Sistemática de Literatura, considerando a questão norteadora e os objetivos definidos neste estudo. Com base na Análise de Conteúdo, os textos foram lidos, organizados e

interpretados a partir de categorias temáticas relacionadas à integração entre teoria e prática na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Essa sistematização permitiu identificar cinco dimensões centrais para a qualificação dos processos formativos nessa modalidade: currículo integrado, planejamento pedagógico, metodologias de ensino, formação docente e políticas institucionais. Esses elementos orientam a organização da presente análise, pois demonstram que a integração entre teoria e prática não depende apenas da realização de atividades práticas, mas de um conjunto articulado de condições curriculares, pedagógicas, metodológicas, formativas e institucionais.

4.1 Currículo integrado e articulação entre teoria e prática

Nesta seção, são analisados os estudos de Zatti (2023), sobre a EPT como espaço de formação humana; de Maciel, Lima e Pelissari (2025), sobre o currículo integrado na Rede Federal; de Castaman e Rodrigues (2021), relacionado às práticas pedagógicas na EPT; e de Sousa e Maciel (2023), especiais ao planejamento de práticas pedagógicas integradas. Estas produções permitem compreender o currículo integrado como elemento central para a articulação entre teoria e prática na Educação Profissional e Tecnológica. Essa dimensão constitui um dos fundamentos necessários para que a formação profissional não fique restrita ao ensino de técnicas ou procedimentos, mas contemple também conhecimentos científicos, sociais, culturais e humanos. Nesse sentido, a integração curricular representa uma condição importante para a qualificação dos processos formativos, pois possibilita que a formação geral e a formação profissional sejam executadas como partes de um mesmo percurso educativo.

Nos textos analisados, o currículo integrado aparece associado à superação da fragmentação histórica entre o saber teórico e o saber prático. Zatti (2023) favorece essa compreensão ao tratar a EPT como espaço-tempo de formação humana, no qual a formação profissional precisa conhecimento articular técnico, reflexão crítica e desenvolvimento social. A partir dessa perspectiva, a organização curricular não pode limitar o estudante à aprendizagem de tarefas, pois deve favorecer a compreensão dos fundamentos científicos, tecnológicos e sociais que sustentam sua formação.

Maciel, Lima e Pelissari (2025) também reforçam essa discussão ao apontarem que o currículo integrado constitui elemento importante da identidade da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Essa análise permite compreender que o currículo não representa apenas uma estrutura de disciplinas ou conteúdos, mas expressa uma concepção de educação. Quando organizado de forma integrada, ele favorece a superação da divisão entre pensar e fazer, entre formação geral e formação técnica, entre conhecimento científico e atividade produtiva.

A análise evidencia que a integração entre teoria e prática depende de uma organização curricular capaz de aproximar os conhecimentos escolares das situações concretas do mundo do trabalho e da vida social. Quando o currículo apresenta conteúdos de forma isolada, sem relação entre as áreas, a formação tende a ficar fragmentada e menos significativa para os estudantes. Por outro lado, quando os componentes curriculares dialogam entre si, o estudante passa a compreender melhor o sentido dos conhecimentos laborais e sua aplicação em diferentes contextos profissionais e sociais.

Nesse aspecto, Castaman e Rodrigues (2021) destacam a importância de práticas pedagógicas que valorizam a contextualização dos conteúdos, a interdisciplinaridade e os projetos integradores. Essas práticas dependem de um currículo que favorecem relações entre diferentes saberes, e não apenas de ações pontuais realizadas pelo professor. Assim, a integração curricular cria condições para que a teoria seja compreendida em relação à prática, e para que a prática não seja tratada como simples execução de procedimentos.

A articulação curricular também exige intencionalidade pedagógica. Sousa e Maciel (2023) indicam que práticas pedagógicas integradas dependem de planejamento e coerência entre objetivos, conteúdos, metodologias e avaliação. Essa análise mostra que a integração entre teoria e prática não acontece apenas pela presença de aulas práticas ou atividades técnicas no curso. Ela depende de uma organização curricular e pedagógica que dê unidade ao processo formativo, permitindo que cada atividade tenha relação com os objetivos mais amplos da EPT.

A partir dos textos analisados, o currículo integrado pode ser compreendido como um dos principais caminhos para fortalecer aprendizagens mais contextualizadas e significativas. Essa perspectiva amplia o papel da EPT, pois articula formação profissional e formação humana, aproximando o estudante dos conhecimentos necessários ao exercício profissional e, ao mesmo tempo, da reflexão crítica sobre a sociedade, o trabalho e a tecnologia. Dessa forma, o currículo integrado favorece uma formação técnica articulada à formação cidadã e social.

Entretanto, a efetivação dessa proposta ainda exige condições institucionais, diálogo entre docentes e organização coletiva do trabalho pedagógico. A integração curricular não depende apenas da previsão formal nos documentos institucionais, mas da forma como o currículo ganha concretude nas práticas de ensino. Por isso, os estudos desenvolvidos indicam que a articulação entre teoria e prática exige um currículo planejado de maneira coletiva, com abertura para a interdisciplinaridade, para a contextualização e para a construção de experiências formativas mais próximas da realidade dos estudantes.

Dessa forma, o currículo integrado constitui uma dimensão essencial para responder à questão norteadora desta pesquisa. Ele favorece a qualificação dos processos formativos na EPT porque organiza a formação a partir da relação entre conhecimento, trabalho, ciência, cultura e sociedade. Ao articular teoria e prática no próprio desenho curricular, a EPT fortalece uma proposta educativa mais ampla, capaz de superar a fragmentação do ensino e favorecer a formação integral dos estudantes.

4.2 Planejamento pedagógico e organização das práticas integradoras

Nesta seção, são analisados os estudos de Sousa e Maciel (2023), relacionados ao planejamento e à intencionalidade das práticas pedagógicas integradas, e de Castaman e Rodrigues (2021), voltados às práticas contextualizadas, à interdisciplinaridade e aos projetos integradores. A partir dessas produções, o planejamento pedagógico é compreendido como uma dimensão fundamental para que a integração entre teoria e prática ocorra de forma intencional na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Essa integração não se concretiza apenas pela presença de atividades práticas no currículo ou pela alternância entre aulas teóricas e momentos de aplicação técnica. Para que uma formação integrada ganhe concretude, o planejamento precisa objetivos articulados, conteúdos, metodologias, avaliação e realidade dos estudantes, conferindo unidade e sentido ao processo formativo.

Sousa e Maciel (2023) reforçam diretamente essa discussão ao destacarem que as práticas pedagógicas integradas dependem de intencionalidade e organização. Essa análise permite compreender que o planejamento não representa apenas uma etapa administrativa do trabalho docente, mas uma ação pedagógica fundamental para aproximar os conhecimentos teóricos das experiências práticas. Quando o professor planeja com base nos princípios da EPT, o ensino deixa de funcionar como sequência isolada de conteúdos e passa a organizar experiências de aprendizagem articuladas ao mundo do trabalho, à ciência, à tecnologia e à formação humana.

Nesse sentido, o planejamento pedagógico precisa considerar a relação entre aquilo que o estudante aprende, o modo como aprende e a especificamente esse conhecimento em sua formação profissional e social. Na EPT, a simples transmissão de conteúdos não garante uma aprendizagem significativa, pois os conhecimentos precisam dialogar com situações concretas

e com os desafios próprios da área de formação. Assim, o planejamento deve prever estratégias que permitam ao estudante compreender os fundamentos conceituais dos conteúdos e relacioná-los às práticas profissionais e sociais.

Castaman e Rodrigues (2021) reforçam essa perspectiva ao discutirem práticas pedagógicas contextualizadas, interdisciplinares e vinculadas a projetos integradores. A partir dessa análise, é possível compreender que a organização das práticas integradas exige planejamento coletivo e claro sobre os objetivos formativos. Projetos, atividades práticas, estudos de caso, resolução de problemas e experiências interdisciplinares ganham maior valor pedagógico quando estão vinculados ao currículo e aos objetivos da formação, e não quando aparecem como ações isoladas ou eventualmente.

A análise também indica que o planejamento pedagógico precisa superar a separação entre teoria e prática desde a organização inicial do ensino. Quando as atividades são planejadas de forma fragmentada, a teoria tende a aparecer como conteúdo abstrato, enquanto a prática pode ser reduzida à execução de procedimentos. Essa divisão prejudica a proposta da EPT, pois impede que o estudante compreenda a relação entre os fundamentos científicos, os conhecimentos técnicos e as situações reais de trabalho. Por isso, o planejamento planejador precisa organizar as atividades de modo que teoria e prática incluam como dimensões complementares do mesmo processo formativo.

Outro ponto relevante refere-se à avaliação. Na perspectiva das práticas integradas, avaliar não significa apenas verificar se o estudante memorizou conteúdos ou executou corretamente uma atividade. A avaliação precisa acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem, considerando a capacidade de relacionar conhecimentos, interpretar situações, resolver problemas e mobilizar saberes em contextos diversos. Nesse aspecto, Sousa e Maciel (2023) reforçam essa perspectiva ao defender a coerência entre objetivos, conteúdos, metodologias e avaliação, pois a avaliação também precisa estar alinhada à proposta de integração entre teoria e prática.

O planejamento pedagógico também depende do diálogo entre docentes e áreas de conhecimento. A EPT envolve componentes curriculares diversos, que é preciso conversar entre si para evitar a fragmentação do percurso formativo. Quando cada disciplina atua de forma isolada, o estudante pode ter dificuldade para compreender a relação entre os conteúdos e sua formação profissional. Por outro lado, quando há planejamento coletivo, interdisciplinaridade e integração curricular, os conhecimentos passam a compor uma experiência formativa mais integrada e coerente.

Essa organização coletiva também fortalece o papel institucional da EPT. O planejamento das práticas integradas não pode depender apenas do esforço individual do professor, pois envolve currículo, tempo pedagógico, recursos, apoio institucional e condições de trabalho. Assim, a integração entre teoria e prática exige uma organização pedagógica que favoreça o diálogo, a construção conjunta de atividades e a definição de objetivos comuns entre os profissionais envolvidos no processo educativo.

Dessa forma, o planejamento pedagógico aparece como uma condição essencial para a qualificação dos processos formativos na EPT. Ele permite transformar os princípios da formação integrada em ações concretas de ensino, articulando currículo, metodologia, avaliação e realidade dos estudantes. Ao organizar práticas pedagógicas com intencionalidade, coerência e contextualização, o planejamento permite que a integração entre teoria e prática deixe de ser apenas uma orientação teórica e passe a orientar efetivamente o trabalho educativo desenvolvido na EPT.

4.3 Metodologias de ensino e práticas pedagógicas contextualizadas

Nesta seção, são examinadas as produções de Castaman e Rodrigues (2021), sobre práticas contextualizadas, interdisciplinaridade e projetos integradores; de Sousa e Maciel (2023), acerca do planejamento e intencionalidade pedagógica; e de Silva, Bilessimo e Machado (2021), relacionadas ao uso pedagógico das tecnologias educacionais. Esses estudos permitem analisar as práticas pedagógicas contextualizadas como dimensões essenciais para a integração entre teoria e prática na EPT. A qualificação dos processos formativos depende de estratégias capazes de aproximar os conteúdos escolares das situações concretas vivenciadas pelos estudantes no mundo do trabalho e na vida social. Nesse sentido, a metodologia não deve ser compreendida apenas como uma técnica de ensino, mas como uma escolha pedagógica vinculada à concepção de formação integral defendida pela EPT.

Castaman e Rodrigues (2021) destacam que as práticas pedagógicas na EPT precisam favorecer a contextualização dos conteúdos, a interdisciplinaridade e o desenvolvimento de projetos integradores. Essa análise permite compreender que o ensino nessa modalidade exige metodologias que ultrapassem a simples exposição teórica e possibilitem ao estudante relacionar conceitos, procedimentos e problemas reais. Quando o ensino dialoga com situações concretas, a aprendizagem tende a ganhar maior sentido, pois o estudante compreende a utilidade social, científica e profissional dos conhecimentos trabalhados.

As práticas pedagógicas contextualizadas favorecem a superação da separação entre teoria e prática porque aproximam o conhecimento conceitual das experiências formativas dos estudantes. Na EPT, esta proposta é especialmente importante, pois os cursos técnicos e tecnológicos possuem relação direta com campos profissionais específicos, mas não podem limitar a formação à execução de tarefas. Assim, metodologias como projetos integradores, estudos de caso, resolução de problemas, atividades interdisciplinares e situações simuladas podem favorecer uma aprendizagem mais articulada, desde que estejam vinculadas aos objetivos do currículo e à formação integral.

Sousa e Maciel (2023) reforçam que as práticas pedagógicas integradas dependem de planejamento e intencionalidade. Essa compreensão indica que a metodologia de ensino precisa ser escolhida de acordo com os objetivos formativos, e não apenas como recurso para tornar a aula mais dinâmica. Uma atividade prática, por exemplo, só favorece a integração entre teoria e prática quando permite ao estudante mobilizar conhecimentos, refletir sobre os fundamentos da ação realizada e compreender sua relação com o campo profissional e social.

Nesse sentido, a contextualização não significa apenas apresentar exemplos do cotidiano ou aproximar o conteúdo da realidade imediata dos estudantes. Ela envolve a construção de relações entre os conhecimentos científicos, técnicos, sociais e culturais que compõem a formação na EPT. Quando as metodologias possibilitam essa articulação, o estudante deixa de ocupar uma posição passiva no processo de aprendizagem e passa a participar de forma mais ativa, investigando problemas, formulando respostas, analisando situações e relacionando diferentes saberes.

As tecnologias educacionais também aparecem como recursos importantes nas metodologias de ensino, desde que utilizadas com especificidade pedagógica definida. Silva, Bilessimo e Machado (2021) destacam que o uso de tecnologias na educação exige formação docente, planejamento e domínio pedagógico. Na EPT, esses recursos podem favorecer simulações, pesquisas, produção de materiais, experimentações e atividades colaborativas, ampliando as possibilidades de aproximação entre conteúdos teóricos e situações práticas. No entanto, a tecnologia não garante, sozinha, a integração entre teoria e prática; sua efetividade depende da mediação docente e da clareza dos objetivos de aprendizagem.

A análise das produções também indica que as metodologias contextualizadas fortalecem a interdisciplinaridade. Muitos problemas presentes no mundo do trabalho e na vida

social não podem ser compreendidos a partir de uma única disciplina. Por isso, práticas que aproximam diferentes áreas do conhecimento favorecendo a compreensão da complexidade das situações profissionais e o desenvolvimento de uma visão mais ampla sobre a formação. Essa perspectiva dialoga com os princípios da EPT, especialmente quando articula trabalho, ciência, tecnologia, cultura e formação humana.

Outro aspecto importante refere-se à participação dos estudantes no processo formativo. Metodologias mais contextualizadas tendem a ampliar o envolvimento discente, pois permitem que os conteúdos compreendidos em relação a situações próximas da realidade dos alunos e de sua futura atuação profissional. Essa participação favorece aprendizagens mais significativas, pois o estudante passa a perceber o sentido no que aprende e consegue relacionar os conhecimentos escolares a problemas e demandas concretas.

Entretanto, para que essas metodologias favoreçam eficazmente a qualificação da formação na EPT, é necessário que estejam articuladas ao currículo, ao planejamento pedagógico e às condições institucionais. Práticas isoladas, ainda que inovadoras, podem não produzir os efeitos esperados quando não fazem parte de uma proposta pedagógica mais ampla. Por isso, a integração entre teoria e prática exige que as metodologias sejam pensadas como parte de um projeto formativo coletivo, e não como ações pontuais dependentes apenas da iniciativa individual do professor.

Dessa forma, as metodologias de ensino e as práticas pedagógicas contextualizadas específicas caminhos importantes para tornar a formação na EPT mais significativa e integrada. Ao favorecer a participação dos estudantes, a interdisciplinaridade, o uso pedagógico das tecnologias e a relação entre conhecimentos escolares e situações concretas, essas práticas permitem que a teoria e a prática sejam vivenciadas como dimensões complementares ao processo educativo. Assim, uma metodologia de ensino assume papel decisivo na efetivação da formação integral defendida pela Educação Profissional e Tecnológica.

4.4 Formação docente e mediação pedagógica na EPT

Nesta seção, são analisados os estudos de Pasqualli, Viella e Vieira (2023), sobre as especificidades da docência na EPT; de Sousa e Maciel (2023), relacionados ao planejamento das práticas integradas; de Castaman e Rodrigues (2021), acerca das metodologias contextualizadas e interdisciplinares; de Silva, Bilessimo e Machado (2021), sobre o uso pedagógico das tecnologias; e de Santos e Freitas (2025), referentes à complexidade da carreira docente no Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. A partir dessas produções, a formação docente é desenvolvida como uma dimensão decisiva para a articulação entre teoria e prática. A qualificação dos processos formativos depende da atuação de professores capazes de relacionar conhecimentos técnicos, científicos, pedagógicos e sociais, organizando situações de aprendizagem que se aproximem dos fundamentos teóricos das experiências práticas dos estudantes.

Pasqualli, Viella e Vieira (2023) reforçam essa discussão ao destacarem que a docência na EPT apresenta especificidades próprias, especialmente pela necessidade de relacionar saberes profissionais e saberes pedagógicos. Muitos docentes que atuam nessa modalidade possuem formação inicial em áreas técnicas, bacharelados ou campos específicos do conhecimento, mas nem sempre tiveram formação pedagógica especializada às particularidades da educação profissional. Essa realidade demonstra a importância de processos formativos que preparem o professor para compreender a EPT como modalidade comprometida com a formação integral dos estudantes.

A mediação pedagógica assume papel central nesse contexto. Para que a integração entre teoria e prática ocorra de forma consistente, o professor precisa criar condições para que o estudante compreenda os conceitos, relacione-os às situações concretas e reconheça os

sentidos de sua formação. A prática pedagógica, portanto, não pode ficar restrita à explicação de conteúdos ou à demonstração de técnicas. Ela precisa favorecer a reflexão, a participação, a problematização e a aplicação crítica dos conhecimentos em diferentes contextos profissionais e sociais.

Sousa e Maciel (2023) ressaltam que as práticas pedagógicas integradas dependem de planejamento, intencionalidade e coerência entre objetivos, conteúdos, metodologias e avaliação. Esta análise evidencia que a atuação docente na EPT precisa ser organizada de forma consciente, evitando a separação entre momentos teóricos e momentos práticos. Quando o professor planeja suas ações a partir da integração, os conteúdos deixam de aparecer como informações isoladas e passam a compor um percurso formativo mais articulado.

A formação docente também precisa contemplar metodologias adequadas à proposta da EPT. Castaman e Rodrigues (2021) destacam a importância de práticas contextualizadas, interdisciplinares e vinculadas a projetos integradores. Para desenvolver esse tipo de prática, o professor precisa compreender o currículo, dialogar com outros componentes curriculares e organizar atividades que relacionem os conhecimentos escolares às demandas profissionais e sociais. Assim, a formação docente influencia diretamente a capacidade de transformar os princípios da EPT em experiências concretas de aprendizagem.

Outro ponto relevante diz respeito ao uso pedagógico das tecnologias educacionais. Silva, Bilessimo e Machado (2021) apontam que os recursos tecnológicos podem ampliar as possibilidades de ensino, desde que estejam articulados a objetivos pedagógicos claros. Na EPT, as tecnologias podem favorecer simulações, pesquisas, atividades práticas e aproximações com situações reais de trabalho. Contudo, sua utilização exige preparo docente, pois o simples uso de ferramentas digitais não garante aprendizagem nem integração entre teoria e prática.

A formação continuada aparece, nesse sentido, como condição relevante para o fortalecimento da prática docente na EPT. Ao analisarem as narrativas de professores licenciados e não licenciados, Pasqualli, Viella e Vieira (2023, p. 2) afirmam que esses profissionais “apontam a importância dos processos regulares de formação continuada como recurso para minimizar os desafios da docência na EPT”. O excerto evidencia que a formação não deve ficar limitada a ações pontuais, pois precisa acompanhar as transformações tecnológicas, as mudanças no mundo do trabalho e as novas demandas educacionais. O estudo também indica que os saberes docentes são construídos na experiência cotidiana e na colaboração entre os professores, reforçando a importância de políticas institucionais que assegurem espaços permanentes de reflexão, troca de conhecimentos e aperfeiçoamento pedagógico. Dessa forma, a formação continuada pode favorecer a revisão das estratégias de ensino e a construção de práticas mais articuladas aos princípios da formação humana, crítica e socialmente referenciada.

Santos e Freitas (2025) ampliam essa discussão ao tratarem da complexidade da carreira docente no Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. A atuação do professor nessa modalidade envolve vários critérios, como ensino, pesquisa, extensão, gestão e participação em diferentes níveis de formação. Essa condição demonstra que a docência na EPT não pode ser compreendida de forma simplificada, pois envolve responsabilidades institucionais, pedagógicas e sociais que interferem diretamente na qualidade dos processos formativos.

A análise das produções também evidencia que a mediação pedagógica depende do trabalho coletivo. A integração entre teoria e prática dificilmente acontece quando cada docente organiza sua disciplina de forma isolada. A proposta de formação integrada exige diálogo entre professores, articulação curricular e construção conjunta de atividades. Quando há planejamento coletivo, torna-se mais viável desenvolver projetos interdisciplinares, relacionar conteúdos e oferecer aos estudantes uma experiência formativa mais coerente.

A avaliação da aprendizagem também integra a mediação docente. Na EPT, avaliar não deve significar apenas verificar a memorização de conteúdo ou a execução correta de

procedimentos. A avaliação precisa considerar a capacidade do estudante de relacionar saberes, interpretar situações, resolver problemas e mobilizar conhecimentos em contextos diversos. Esse tipo de avaliação exige do professor preparação pedagógica e claro sobre os objetivos da formação integral.

Dessa forma, a formação docente e a mediação pedagógica são elementos específicos indispensáveis para que a integração entre teoria e prática aconteça de maneira eficaz na EPT. O professor ocupa posição estratégica na organização das experiências de aprendizagem, na articulação entre conteúdos e práticas, no uso de metodologias contextualizadas e na aproximação entre formação profissional e formação humana. Assim, a qualificação dos processos formativos depende não apenas do currículo e das metodologias exigidas, mas também de uma docência qualificada, reflexiva e comprometida com os princípios da Educação Profissional e Tecnológica

4.5 Políticas institucionais, permanência estudantil e função social da EPT

Nesta seção, são comprovadas as produções de Nunes e Silvano (2024), relacionadas às práticas pedagógicas e à evasão discente; de Souza, Cardoso e Sousa (2025), acerca da permanência e do êxito na Educação Profissional; de Albuquerque Júnior et al. (2024a), sobre a função social da EPT; e de Ramos e Corrêa Filho (2025), referentes à atuação da Rede Federal em áreas socialmente relevantes. Esses estudos permitem compreender que a qualificação dos processos formativos não depende apenas do currículo, do planejamento, das metodologias ou da atuação docente, mas também das condições institucionais que sustentam o trabalho educativo. Nesse sentido, a integração entre teoria e prática constitui uma responsabilidade coletiva, vinculada à organização institucional, ao acompanhamento pedagógico, à permanência dos estudantes e à função social da EPT.

A permanência dos estudantes nos cursos da EPT está diretamente relacionada à forma como a instituição organiza seus processos formativos. Nunes e Silvano (2024) destacam que as práticas pedagógicas podem influenciar a experiência discente e interferir nos processos de evasão. Esta análise permite compreender que o abandono ou a permanência não deve ser analisado apenas como decisões individuais dos estudantes, pois também envolve a qualidade do ensino, o acompanhamento pedagógico, a relação entre os conteúdos e a realidade dos alunos, além das condições oferecidas pela instituição ao longo do percurso formativo.

Nessa mesma direção, Souza, Cardoso e Sousa (2025) apontam que a permanência e o sucesso na Educação Profissional envolvem múltiplos fatores, entre eles o acolhimento, o acompanhamento acadêmico, as condições sociais dos estudantes e a organização pedagógica da instituição. Assim, a integração entre teoria e prática pode favorecer a permanência estudantil até quando tornar a aprendizagem mais significativa, aproximar os conteúdos das experiências concretas dos alunos e fortalecer o sentido da formação profissional. Quando o estudante compreende a relevância do que aprende, tende a estabelecer maior vínculo com o curso e com a instituição.

As políticas institucionais também precisam favorecer o trabalho pedagógico coletivo. A formação integrada exige diálogo entre docentes, articulação entre componentes curriculares, planejamento interdisciplinar e condições adequadas para a realização de práticas contextualizadas. Quando uma instituição não oferece tempo, espaço, recursos e apoio para esse trabalho, a integração entre teoria e prática tende a ficar restrita a iniciativas específicas de alguns professores. Dessa forma, a efetivação de práticas pedagógicas integradas depende de uma organização institucional que valorize o planejamento coletivo e reconheça a complexidade da EPT.

Outro aspecto relevante refere-se à função social da Educação Profissional e Tecnológica. Albuquerque Júnior et al. (2024a) reforçam essa discussão ao destacar que a

educação profissional deve superar a lógica meramente operacional, assumindo o compromisso com a formação humana, a inclusão social e a ampliação de oportunidades. Essa compreensão reforça que a EPT não pode ser reduzida à preparação rápida para o mercado de trabalho, pois sua finalidade envolve também a formação de sujeitos críticos, capazes de participar da vida social e compreender as relações entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia.

A atuação da EPT em áreas socialmente estratégicas também evidencia sua função pública. Ramos e Corrêa Filho (2025), ao tratarem da oferta de educação profissional em saúde na Rede Federal, demonstram que essa modalidade de ensino está relacionada com demandas coletivas importantes. Essa perspectiva permite compreender que a formação técnica possui impacto social quando auxilia no atendimento às necessidades da população e no fortalecimento de áreas essenciais ao desenvolvimento humano e social. Assim, a integração entre teoria e prática também precisa ser pensada a partir do compromisso da EPT com a realidade social em que está inserida.

As políticas institucionais voltadas para a permanência e o sucesso estudantil devem considerar as desigualdades que atravessam a trajetória dos estudantes. Muitos alunos da EPT enfrentam dificuldades relacionadas ao trabalho, ao rendimento, ao deslocamento, à aprendizagem e à conciliação entre estudo e responsabilidades familiares. Por isso, a instituição precisa desenvolver ações de acompanhamento, orientação, apoio pedagógico e acolhimento, de modo que a formação profissional não seja interrompida por barreiras que poderiam ser enfrentadas coletivamente.

A integração entre teoria e prática pode fortalecer essas políticas ao favorecer a aproximação do processo formativo com a realidade dos estudantes. Um ensino fragmentado, distante das experiências concretas e pouco articulado ao mundo do trabalho, tende a enfraquecer o vínculo do aluno com o curso. Por outro lado, práticas pedagógicas contextualizadas, currículos integrados e metodologias participativas podem ampliar o sentido da aprendizagem e favorecer maior envolvimento discente. Dessa forma, a permanência estudantil também depende da qualidade pedagógica da formação oferecida.

A análise das produções selecionadas permite compreender que a função social da EPT se realiza quando a instituição articula formação profissional, desenvolvimento humano e compromisso com a inclusão. Isso significa que as políticas institucionais precisam criar condições para que o estudante não apenas acesse o curso, mas permaneça, aprenda e conclua sua formação com qualidade. Nesse processo, a integração entre teoria e prática assume papel relevante, pois aproxima o conhecimento da realidade social e profissional dos estudantes, favorecendo uma formação mais significativa.

Dessa forma, as políticas institucionais, a permanência estudantil e a função social da EPT contêm uma dimensão necessária da análise. A qualificação dos processos formativos depende de condições curriculares, pedagógicas, docentes e institucionais articuladas. Ao garantir o apoio aos estudantes, valorizar o planejamento coletivo, fortalecer práticas integradas e reafirmar o compromisso social da educação profissional, a instituição possibilita que a integração entre teoria e prática deixe de ser apenas um princípio teórico e se torne parte concreta do trabalho educativo desenvolvido na EPT.

4.6 Discussão sobre o estado da arte da Educação Profissional e Tecnológica (2021–2025)

A produção acadêmica recente sobre a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) tem ampliado a compreensão sobre os fundamentos, os desafios e as possibilidades dessa modalidade de ensino no Brasil. Entre os temas apresentados nas discussões contemporâneas, destacam-se a formação humana integral, o currículo integrado, as práticas pedagógicas, a formação docente, a permanência estudantil e a relação entre educação, trabalho, ciência, cultura e tecnologia. Esses elementos ajudam a compreender a EPT como campo educacional

amplo, que não se restringe à qualificação técnica, mas envolve também dimensões sociais, políticas e pedagógicas.

A formação integral aparece como um dos princípios centrais da EPT, pois orienta uma proposta educativa voltada ao desenvolvimento amplo dos assuntos. Zatti (2023) compreende a EPT como espaço-tempo de formação humana, no qual o conhecimento técnico deve estar articulado à formação crítica, ética, social e intelectual dos estudantes. Essa perspectiva favorece a superação de concepções redutoras de educação profissional, centradas apenas na preparação para o mercado de trabalho.

O currículo integrado também ocupa lugar importante nas discussões sobre a EPT. Maciel, Lima e Pelissari (2025) destacam que o currículo integrado constitui parte da identidade da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e está relacionado à superação da separação entre formação geral e formação profissional. Nessa perspectiva, o currículo não representa apenas a organização dos conteúdos escolares, mas expressa uma concepção de formação que busca conhecimentos articulados científicos, técnicos, culturais e sociais.

As práticas pedagógicas específicas outro eixo relevante para compreender a EPT. Castaman e Rodrigues (2021) ressaltam que o ensino nessa modalidade exige metodologias contextualizadas, interdisciplinares e específicas à aproximação entre os conhecimentos escolares e as experiências concretas dos estudantes. Desse modo, as práticas pedagógicas assumem papel importante na articulação entre teoria e prática e na construção de aprendizagens mais significativas.

A formação docente também se apresenta como dimensão essencial para a consolidação dos princípios da EPT. Pasqualli, Viella e Vieira (2023) indicam que a docência nessa modalidade possui especificidades, pois exige a articulação entre conhecimentos técnicos, saberes pedagógicos e compreensão das especificidades sociais da educação profissional. Assim, o professor que atua na EPT precisa desenvolver práticas capazes de relacionar os conteúdos de ensino às demandas formativas dos estudantes e aos contextos do mundo do trabalho.

O planejamento pedagógico, nesse contexto, favorece a organização do ensino de forma coerente com a proposta de formação integrada. Sousa e Maciel (2023) afirmam que as práticas pedagógicas integradas dependem de intencionalidade, articulação entre objetivos, conteúdos, metodologias e avaliação. Essa compreensão reforça a importância de um trabalho pedagógico planejado, capaz de evitar a separação entre momentos teóricos e práticos no processo formativo.

As tecnologias educacionais também aparecem nas publicações recentes sobre a EPT, especialmente na razão das transformações sociais e produtivas que atravessam o mundo contemporâneo. Silva, Bilessimo e Machado (2021) destacam que o uso pedagógico das tecnologias exige formação docente e planejamento, pois os recursos digitais precisam estar vinculados a objetivos educativos claros. Na EPT, esses recursos podem favorecer a aproximação entre conteúdos conceituais e situações práticas, desde que utilizados com intencionalidade pedagógica.

A permanência estudantil e o sucesso acadêmico também integram o debate sobre a qualidade da formação na EPT. Nunes e Silvano (2024) apontam que as práticas pedagógicas influenciam a experiência dos estudantes e podem interferir em sua relação com o curso. Souza, Cardoso e Sousa (2025) acrescentam que a permanência envolve fatores pedagógicos, sociais e institucionais, como acompanhamento acadêmico, acolhimento e organização do processo educativo.

Dessa forma, a produção acadêmica recente fundamenta a compreensão da EPT como modalidade educacional comprometida com a formação integral, a inclusão social e a qualificação dos processos formativos. As discussões sobre currículo integrado, práticas

pedagógicas, formação docente, tecnologias educacionais e permanência estudantil oferecem suporte teórico para analisar a integração entre teoria e prática como princípio estruturante da Educação Profissional e Tecnológica.

5 CONCLUSÃO

Esta pesquisa teve como objetivo compreender de que maneira a integração entre teoria e prática, por meio das práticas pedagógicas, contribui para a qualificação dos processos formativos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). A análise das produções acadêmicas selecionadas permitiu aprofundar a compreensão sobre essa temática e evidenciou que a formação na EPT alcança maior consistência quando articula conhecimentos científicos, técnicos, sociais e humanos de forma intencional, contextualizada e coerente com os princípios da formação integral.

A questão norteadora do estudo foi respondida ao demonstrar que a integração entre teoria e prática contribui para a qualificação dos processos formativos quando orienta o currículo, o planejamento pedagógico, as metodologias de ensino, a formação docente e as políticas institucionais. Esses elementos, quando articulados, favorecem uma formação mais significativa, capaz de aproximar os conteúdos escolares das experiências concretas dos estudantes, do mundo do trabalho e das demandas sociais.

O primeiro objetivo específico, voltado à identificação dos principais desafios relacionados à integração entre teoria e prática na EPT, permitiu reconhecer que a fragmentação curricular, a separação entre formação geral e formação profissional, as limitações no planejamento pedagógico e as condições institucionais ainda representam obstáculos para a efetivação de práticas integradoras. Esses desafios indicam que a integração não depende apenas da realização de atividades práticas, mas de uma organização pedagógica e institucional coerente com os fundamentos da EPT.

O segundo objetivo específico, relacionado à análise das práticas pedagógicas apontadas na literatura como favoráveis à articulação entre conhecimentos teóricos e experiências práticas, evidenciou a importância de metodologias contextualizadas, projetos integradores, interdisciplinaridade, uso pedagógico das tecnologias, resolução de problemas e práticas que ampliem a participação dos estudantes. Essas estratégias contribuem para que a aprendizagem deixe de ser fragmentada e passe a apresentar maior sentido para a formação profissional e social dos sujeitos.

O terceiro objetivo específico, direcionado à discussão sobre as contribuições dessas práticas para processos formativos mais contextualizados, significativos e coerentes com os princípios da EPT, permitiu compreender que a integração entre teoria e prática fortalece a formação integral ao aproximar conhecimento, trabalho, ciência, tecnologia, cultura e realidade social. Nesse processo, o professor ocupa papel importante como mediador da aprendizagem, mas sua atuação precisa estar apoiada por planejamento coletivo, formação continuada e condições institucionais adequadas.

A análise também evidenciou que a EPT possui função social relevante, especialmente por ampliar oportunidades educacionais e profissionais em contextos marcados por desigualdades. Nesse sentido, a permanência e o êxito dos estudantes não dependem apenas do acesso ao curso, mas também da qualidade das práticas pedagógicas, do acolhimento institucional, do acompanhamento acadêmico e da construção de aprendizagens conectadas à realidade dos alunos. Assim, a integração entre teoria e prática contribui para fortalecer o vínculo dos estudantes com sua formação e com o sentido social da educação profissional.

Como limitação, destaca-se que o estudo foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica e Revisão Sistemática de Literatura, sem realização de investigação de campo. Por esse motivo, os resultados apresentados decorrem da análise da literatura especializada

selecionada e não da observação direta de práticas pedagógicas em instituições de ensino. Ainda assim, o percurso realizado oferece contribuições importantes para compreender os caminhos possíveis de fortalecimento da integração entre teoria e prática na EPT.

Dessa forma, conclui-se que a integração entre teoria e prática constitui um princípio essencial para a qualificação dos processos formativos na Educação Profissional e Tecnológica. Quando articulada ao currículo integrado, ao planejamento pedagógico, às metodologias contextualizadas, à formação docente e às políticas institucionais, essa integração deixa de ser apenas uma orientação teórica e passa a orientar concretamente o trabalho educativo. Desse modo, a EPT reafirma sua relevância como modalidade comprometida com a formação profissional, a inclusão social, a permanência estudantil e o desenvolvimento humano integral.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE JUNIOR, Ailton Batista de; ARAÚJO, Ana Cláudia Uchôa; ROCHA, Sinara Socorro Duarte *et al.* Implicações da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) na “reintegração”, “recuperação”, “readaptação”, “reinserção”, “reeducação” e “reabilitação” dos “sentenciados”. **Caderno Pedagógico**, [S. l.], v. 21, n. 13, p. e11572, 2024a. DOI: <https://doi.org/10.54033/cadpedv21n13-088>. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/11572>. Acesso em: 7 jan. 2026.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016. Disponível em: <https://pergamum.unipampa.edu.br/acervo/839107>. Acesso em: 7 jul. 2026.

CASTAMAN, Ana Sara; RODRIGUES, Ricardo Antonio. Práticas pedagógicas: experiências inovadoras na Educação Profissional e Tecnológica. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 21, n. 68, p. 393–408, 2021. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/sci-elo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-416X2021000100393&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 8 jan. 2026.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/001798508>. Acesso em: 7 jul. 2026.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. **Logeion: Filosofia da Informação**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 57-73, 2019. DOI: <https://doi.org/10.21728/logeion.2019v6n1.p57-73>. Disponível em: <https://doi.org/10.21728/logeion.2019v6n1.p57-73>. Acesso em: 7 jul. 2026.

KLEM, Ana Paula Fernandes; OLIVEIRA, Thiago Soares de. Educação profissional e tecnológica no Brasil e integração curricular: breves considerações. **Itinerarius Reflectionis**, Jataí, GO, v. 2, pág. 1-17, 2024. DOI: 10.69843/rir.v20i2.77004. Disponível em: <https://revistas.ufj.edu.br/rir/article/view/77004>. Acesso em: 6 set. 2026.

LUNA, Thays Dantas de. **A relação teoria e prática no ensino aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica**: práticas significativas no curso de Comércio. 2022. 18 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Mari, PB, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ifpb.edu.br/jspui/handle/177683/3024>. Acesso em: 6 set. 2026.

MACIEL, Samanta Lopes; LIMA, Marcelo; PELISSARI, Lucas Barbosa. Papel do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica na (des)continuidade do currículo integrado. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 46, p. e298865, 2025. DOI: 10.1590/ES.298865. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/JsGJQfXFnjPRjCgPtbbzCqJ/>. Acesso em: 19 maio 2026.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. Disponível em: https://books.google.com/books/about/Fundamentos_de_metodologia_cient%C3%ADfica.html?hl=pt-BR&id=Y2WFRAAACAAJ. Acesso em: 7 jul. 2026.

NUNES, Everton Barbosa; SILVANO, Antônio Marcos da Costa. Práticas pedagógicas e avaliação discente: uma análise no curso técnico. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 40, p. e36039, 2024. DOI: 10.1590/0102-469836039. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/DdjyS8p3JzKJMV6RfdrLFpf/>. Acesso em: 19 maio 2026.

PASQUALLI, Roberta; VIELLA, Maria dos Anjos; VIEIRA, Josimar de Aparecido. Desafio da docência na Educação Profissional e Tecnológica nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia do Brasil. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 39, e73172, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/JBS8tmBKd8gZhKNg8p6w68q/>. Acesso em: 5 jan. 2026.

RAMOS, Marise Nogueira; CORRÊA FILHO, Itamar de Oliveira. **Educação Profissional em Saúde na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (2017-2023)**. Trabalho, Educação e Saúde, Rio de Janeiro, v. 23, p. e03148287, 2025. DOI: 10.1590/1981-7746-ojs3148. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/ywSNDLp-DZnk8wp6p367c6CP/>. Acesso em: 19 maio 2026.

RODRIGUES NETO, Manoel Marçal; SOUZA, José Carlos Moreira de. A integração curricular e os desafios para a constituição da Educação Profissional e Tecnológica: uma revisão de literatura. **Educação em Revista**, Marília, v. 26, p. 1-22, e025013, 2025. DOI: 10.36311/2236-5192.2025.v26.e025013. Disponível em: <https://doi.org/10.36311/2236-5192.2025.v26.e025013>. Acesso em: 6 set. 2026.

SANTOS, Ivan Luis dos; FREITAS, Kelma Cristina de. O professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico: institucionalidade ornitorrinca? Frentes de lutas nos giros de um caleidoscópio. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 41, p. e53151, 2025. DOI: 10.1590/0102-469853151. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/mX84YRtxYxjHTFWRJbf9ksh/>. Acesso em: 19 maio 2026.

SILVA, Juarez Bento da; BILESSIMO, Simone Meister Sommer; MACHADO, Letícia Rocha. Integração de tecnologia na educação: proposta de modelo para capacitação docente inspirada no TPACK. **Educar em Revista**, v. 37, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/gzgFdTsmv9GmKNQnFPQLQF/>. Acesso em: 8 jan. 2026.

SOUSA, Jailton Rodrigues de; MACIEL, Emanoela Moreira. Planejamento de práticas pedagógicas integradoras para a Educação Profissional e Tecnológica. **Educar em Revista**, v. 39, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/tkT9GQjb6XNBYm5xmK4s88x/>. Acesso em: 5 jan. 2026.

SOUZA, Heloísia Carneiro de; CARDOSO, Flávio Manoel Coelho Borges; SOUSA, Marcos de Moraes. Permanência e êxito na Educação Profissional: revisão sistemática. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 50, p. e134672, 2025. DOI: 10.1590/2175-6236134672vs01. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/5Yt33xgshwQ983WS75WSqCt/>. Acesso em: 19 maio 2026.

ZATTI, Vicente. Educação Profissional e Tecnológica: espaço-tempo de formação humana? **Educação & Sociedade**, v. 44, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/Nwb-DjZ6YzK6FFvtgNxpL8RC/>. Acesso em: 8 jan. 2026.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por conceder força, sabedoria, saúde e perseverança durante toda a trajetória acadêmica, tornando possível a realização deste trabalho.

À minha família, pelo apoio, incentivo, compreensão e carinho em todos os momentos, especialmente diante dos desafios enfrentados ao longo dessa caminhada.

Ao meu orientador, professor Tiêgo Ramon dos Santos Alencar, pela dedicação, disponibilidade, paciência e pelas valiosas contribuições que foram fundamentais para o desenvolvimento e aprimoramento desta pesquisa.

Ao Instituto Federal do Amapá - IFAP, pela oportunidade de formação, pelos conhecimentos proporcionados e pelo compromisso com uma educação pública de qualidade.

Aos professores do curso, pelos ensinamentos compartilhados e pelas contribuições para minha formação acadêmica e profissional.

Aos colegas, amigos e a todas as pessoas que, direta ou indiretamente, ofereceram apoio e contribuíram para a conclusão deste trabalho, meus sinceros agradecimentos.